

# Consequências do abalo

Como medida de segurança, as Igrejas da Matriz e de S. Francisco estão encerradas ao Culto. Embora com estragos de menos gravidade, todas as restantes Igrejas e Capelas de Loulé sofreram os efeitos do sismo.



ANO XVII N.º 413  
MARÇO — 4  
1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

## Loulé e o Santuário de Nossa Senhora da Piedade

Ultimadas as negociações com os donos dos terrenos destinados ao novo Santuário, instalação do mesmo e parques a construir, concluiu-se um dos mais difíceis passos para a concretização deste importante melhoramento que muito virá beneficiar Loulé. Entregue que seja o projecto definitivo, o que se espera aconteça até 31 de Março, será posto em prática a construção do imponente Santuário, procedendo-se, desde logo à construção dos acessos que devem ser feitos por uma larga Avenida que, pela me-

lhor cota de nível, proporciono o acesso de qualquer veículo, por forma suave, da Estrada Nacional ao planalto onde ficará instalado o templo. Teremos assim à vista um miradouro de rara beleza que passará a ser mais um ponto de atracção, ao mesmo tempo que permitirá aos fiéis que, de toda a Província acorrem com a fé na Mãe Soberana, a fazer as suas orações, um meio mais fácil e cómodo de consagrarem o seu culto à Imagem de maior devoção no Sul do País.

## O MAR INVADIU A PRAIA E DESTRUIU VÁRIAS CASAS EM QUARTEIRA

### A necessidade de construção de um espigão ou quebra-mar

De há muitos anos, mais de 50, que o avanço do mar, frente a esta Praia, se processa em ritmo crescente, reconhecendo-se, de

ali se tem investido, em vivendas e dois belíssimos hotéis. Há anos e no sentido de impedir o avanço do mar, a Direcção

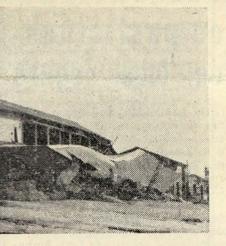


A fúria do mar demolidora destruiu grossas paredes de cimento e arruinou casas

ano para ano, o encurtamento do areal. Problema velhíssimo que tem sido objecto de vários estudos e planos, o mar tem arrazado já várias construções na linha do seu avanço. No entanto e apesar do risco

Hidráulica do Guadiana fez uma estacada de toros de pinho, ao que se dizia, para melhor estudar a forma de obviar que o mar, no seu avanço irreversível vá impiedosamente derrubando

O mar destruiu totalmente o Bar Calcinha (em 2.º plano) e derrubou o Bar Atlântico, de que resultaram pesados prejuizos para os seus proprietários



iminentemente que toda a frente de Quarteira para o mar se encontra, nada tem sido feito que proteja a enorme riqueza predial que junto à Avenida Marginal

(Continua na 4.ª página)

## Quando a Terra treme os homens ficam perplexos e amedrontados

O dia 28 de Fevereiro fica assinalado no calendário do tempo como um dia de tragédia para Portugal. A Terra agitou-se com um ruído desconulm e uma violência enorme. Tremeu a Terra e também os corações de todos os homens, mulheres e crianças. Foi uma noite de pavor mesmo para os mais corajosos. O que cada um de nós sentiu não pode ser traduzido por palavras, porque foi uma sensação estranha e nunca antes igualada. A duração do sismo e o fragor com que agitou as casas deu tempo para que cada um de nós se apercebesse claramente o que estava acontecendo e tivesse a noção do perigo que estava correndo. E o impulso natural da maioria foi correr para a rua en-

de presentia que o perigo seria menor. Era alta madrugada e toda a gente foi acordada dum sono tranqüilo. Em Loulé, como aliás em quase todo o País, o sono ficou a meio e a maioria das pessoas foi para a rua receando uma repetição do que apresentara como tragédia. E foi realmente uma tragédia para centenas de lares, para milhares de pessoas. Casas e espiritos foram sacudidos com violência, deixando marcas de destruição e de terror. O Algarve foi a região mais directamente atingida, mas Loulé ficou incluída nas terras que menos estragos sofreram. No entanto há a assinalar a destruição

(Continuação na 3.ª página)

## Um Ano de Saudade

Faz agora um ano. Foi precisamente na madrugada do dia 12 de Março que Loulé foi sacudida por violenta comção: faleceu o Dr. Jaime Rua.

O doloroso acontecimento era infelizmente esperado porque a

também um dos mais ilustres Louletanos. Um espírito lúcido, despreocupado e desempeitado, um homem culto e estudioso e também um bom chefe de família. E nem sequer atingira ainda os 60 anos de idade. Por tudo isso e porque de todos era amigo, a morte do Dr. Jaime Rua tinha que impressionar quantos o conheceram. E o seu funeral foi bem um vivo testemunho de quanto era estimado. De quanto era conhecido e da mágoa que em todos deixava. Foi uma autêntica e bem sentida romagem de saudade. Um último adeus de todos os seus melhores amigos, conterrâneos e conhecidos.

Faz agora um ano que o Dr. Jaime Rua, desapareceu do número dos vivos, mas ele continua presente no nosso espírito. A lianeza do seu pensamento, a vivacidade do seu semblante, a lembrança do seu conselho amigo, são factos que não podem deixar esquecê-lo. Loulé perderá um dos seus ra-



(Cont. na 3.ª página)

saúde do enfermo era cada vez mais débil. Mas mesmo assim o choque da notícia a todos impressionou porque o Dr. Jaime Rua era uma pessoa generosa, uma alma sã, um exemplo de compostura e honestidade. Era

## Dr. Manuel Farrajota Rocheta

Passou alguns dias no Algarve, acompanhado de sua esposa, o sr. Dr. Manuel Farrajota Rocheta, ilustre Embaixador de Portugal em Madrid.

## O ALGARVE vedeta na moda internacional

A conhecida revista inglesa «Fashion Magazine» dedicará o seu número de Maio ao Algarve, apresentando extensa colecção das últimas modas em panorâmicas da terra sulina. Para efeitos desta reportagem deslocaram-se ao Algarve fotógrafos e modelos daquela importante publicação, tendo a viagem sido efectuada com o valioso patrocínio dos Transportes Aéreos Portugueses.

## Panorâmicas... de Loulé

Correu o Carnaval, divertimo-nos imenso, recolheu-se boa maquia, houve festa rija, mas há qualquer coisa que não está bem, que tem de ser emendada ou corrigida para que essa grande realização de Loulé mantenha as suas tradições de bom gosto, elegância e decência que sempre manteve. Anos atrás, era expressamente proibido, severamente, o uso de guaches, tintas, graxas, rós ou qualquer outro ingrediente que pudesse sujar, manchar as pessoas que acorriam para ver a graça e beleza dos carros. De liberdade em liberdade (e

## A VISITA do Ministro das Obras Públicas a Loulé e Quarteira

O sr. Ministro das Obras Públicas, engenheiro Rui Sanches, acompanhado do Governador Civil de Faro, e de outras entidades do seu ministério, visitou em Loulé a Igreja Matriz, de que uma das naves está derruída, e outros locais afectados pelo sismo, tendo aconselhado o encerramento ao culto daquela igreja

(Continuação na 3.ª página)

## A partir de Abril o ALGARVE disporá de 10 voos semanais para Lisboa e de 6 voos semanais para Londres

«O Algarve mais perto da Europa» tem sido uma das mais constantes preocupações dos Transportes Aéreos Portugueses. E este facto tem levado não só aquela companhia a promover o conhecimento turístico da província por esse mundo fora, como ainda pela criação de novas carreiras ou ampliação da regularidade das já existentes. Estes e outros factos foram mais uma vez abordados na reunião amena e agradável que a delegação dos T. A. P. em Faro foi proporcionada aos representantes dos órgãos informativos da

provincia. Acentue-se a política de regular periodicidade destes encontros vantajosos não só ao estudo de múltiplas questões que ao Algarve importam, como ainda para se conhecer dos projectos e propósitos da empresa em relação à Terra Sulina. A reunião teve lugar no Rest.

(Continuação na 3.ª página)

## Andam lobos nas redondezas

## Alarme na Serra do Algarve

Segundo nos informam do sítio da Sarnadinha freguesia de S. Ilarj, naquela região e na Portela (Amexial), está sendo assinalada a tenebrosa presença de lobos, feroces animais que estão dizimando rebanhos e assustando as populações. Um lavrador de Cabaça (S. Ilarj) perdeu 24 ovelhas e ao sr. José Rodrigues (sítio de Callfornia) mataram 4 borregos. Os lavradores andam naturalmente alarmados e, por intermédio do nosso jornal, sugerem que a Câmara de Loulé providencie no sentido de se organizar uma batida naquela região, a exem-

plo do que já foi feito com éxito no concelho de Almodôvar. A presença de lobos na Serra do Algarve será mais uma das mais terríveis consequências do exodo da sua população. A escassa rentabilidade daquilo que ali se poderia produzir, força ao abandono da terra em busca de melhores rendimentos. Os homens válidos vão para o estrangeiro e os que voltam sentem-se deslocados por não encontrarem aquele mínimo de comodidades a que temporariamente

(Continua na 4.ª página)

## Problemas do Algarve focados na Assembleia Nacional pelo deputado Coronel Sousa Rosal

«Sobre o saneamento pouco se tem feito e aquilo que se fez não está conforme com as modernas soluções de salubridade que o Algarve tem de perilhar para ser aquilo para que está predestinado em matéria de turismo. Os problemas que se põem no sector do saneamento, podem sintetizar-se e escalar-se em graus de urgência sobre as epígrafes de: Tratamento de águas de esgotos domésticos e residuais de indústria e recolha e tratamento de lixos; Higiene de alimentação e fiscalização dos métodos de pureza e de conservação dos alimentos;

Porém, para se atingirem os objectivos, deve-se começar por se reformar a legislação vigente. As câmaras municipais e os serviços de saúde pública não dispõem de meios técnicos e apoio financeiro para equacionarem o problema de modo a encontrar-lhe solução conveniente. Só um plano geral de saneamento de toda a provincia, executado e administrado por uma junta autónoma de saneamento do Algarve, funcionando no âmbito da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, pode impedir que se chegue a um grau de insalubridade que ponha em sério risco o esforço que se tem feito para que o Algarve seja uma estância de turismo de qualidade»

(Continuação na 3.ª página)

(Continuação do n.º anterior)

## ● Saneamento

# Problemas do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

## ● Abastecimento de energia eléctrica

«Quanto ao abastecimento de energia eléctrica, as dificuldades que têm surgido provêm do envelhecimento e insuficiência de algumas redes camarárias e de não ter sido ainda devidamente reforçada pela empresa concessionária a linha de alimentação geral.

A recomendação para a instalação de grupos de socorro, não pode ser aceite pelas médias e pequenas instalações e por particulares que servem o turismo, por não serem suportáveis pela sua economia.

## ● Abastecimento de água

O abastecimento de água para consumo dos hotéis e populações residentes tem-se revelado irregular pelo irregular fornecimento de energia eléctrica, é insuficiente pelo considerável aumento de consumo, deficiência que se vem acentuando também para regas dos campos do Algarve, que se mostram ecológicamente aptos para o cultivo de produtos de mais variedade e melhor qualidade que são de ter em conta para serem consumidos em regiões fadadas para o turismo como é a do Algarve.

Estas deficiências podem ser relevadas com a construção de albufeira da Retorta, destinada a reforçar o barragem do Arade e da barragem do Sotavento algarvio, esta para acudir, deslignadamente, a rega das ricas campinas desta zona e do centro da província, dependente de poços que já não aguentam, conforme está previsto no III Plano de Fomento por conta da verba de 430 mil contos destinada a aproveitamentos hidroagrícolas.

## ● Comunicações

São as comunicações de toda a ordem que estão a constituir o maior obstáculo ao natural desenvolvimento turístico do Algarve. Os serviços dos C. T. T., geralmente mal instalados e deficientemente servidos, levantam clamores arduos e altamente criticados.

## Quando a Terra treme

(Continuação da 1.ª página)

ção completa dum amplo compartimento do sr. José da Horta, (junto ao Mercado), a queda de algumas paredes, chaminés estuques, paredes, assinalando-se rendas em vários prédios de construção antiga.

Entre os edifícios mais atingidos se incluem as igrejas da Matriz, de S. Francisco e a residência da família do nosso saudoso amigo Dr. Jaime Rua, que também há tempo fora uma das mais atingidas quando da passagem de uma rajada de vento ciclónico.

Depois que a Terra serenou o espírito ficaram agitados e confusos e, lentamente, a calma voltou. Oxalá a Divina Providência tenha poupado a alguns homens e os deixe tranquilos.

## Um ano de saadade

(Continuação da 1.ª página)

ros valores e ficava mais pobre. Faz agora um ano que morreu o nosso primeiro e saudoso Director, símbolo dum vida e trabalho de sacrifício e dever.

Com a inata bondade com que Deus o dotou, o Dr. Jaime Guerrero Rua foi alguém em Loulé e, mais que isso, alguém no Algarve, e quem representou como Deputado na Assembleia Nacional.

Consagrando estas palavras à sua saudosa memória queremos de esta modo reverenciá-lo e nossa gratidão pelo muito que lhe devemos e pela brilhante colaboração com que distinguio este Jornal.

## PRÉDIO

Vende-se 1.º prédio situado na Rua Eng.º Duarte Pacheco e outro na Av. Margal Pacheco, em Loulé (ambos de rez-dochão). Nesta Redacção se informa.

nomeadamente no que se refere às ligações telegráficas com o País e o estrangeiro.

As comunicações ferroviárias e rodoviárias, as coisas processam-se do mesmo modo como se processavam antes do afluxo turístico que ali ocorreu. Caminhos de ferro e estradas antiquadas, que tornam trabalhosos e ineficazes os trajectos para as localidades e comodidades que os tempos correntes exigem que se pratique.

Algo está projectado no ramo de transportes ferroviários ao abrigo do III Plano de Fomento. Segundo o consta, trata-se da renovação da linha férrea que os serve. Uma correcção que se impõe é a do desvio da linha férrea entre Boliqueima e Almaral para servir Loulé, que é sede do mais populoso concelho do Algarve, grande exportador de produtos agrícolas e onde existe uma mina de sal gemma, cuja viabilidade económica de exploração está dependente de facilidades de transporte.

Ainda outra correcção que se pretende, e esta de alto interesse turístico é a do levantamento da linha férrea, que, partindo de Lagos, atravessa a Meta Praia, para ser assente mais para o interior, de modo a permitir que nesta zona tenham viabilidade as várias obras projectadas de apoio ao desenvolvimento turístico da província.

O Algarve não se pode dizer que esteja mal servido de estradas, em número, porquanto está ligado com o Norte por três vias de comunicação rodoviária, mas os seus traçados são estreitos, cheios de lombas e de curvas, do que resultam inconvenientes e perigos de toda a ordem.

## Matos da Picota-Loulé



### Agradecimento

Joaquim Martins Cavaco

Sua família, na impossibilidade de, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e que o acompanharam no seu funeral ou de qualquer modo manifestaram os seus sentimentos, vem por este meio exprimir a todos os seus agradecimentos mais profundos.

### Agradecimento

José de Matos Pinheiro

Sua filha e genro, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que acompanharam no seu ente querido à última morada e a todos os que lhes manifestaram o seu pesar, vêm fazer-lo por este meio, exprimindo a todos o seu mais profundo reconhecimento.

Espargal — Alte

### Agradecimento

António das Dores

Sua família, imensamente grata pelas deferenças com que foi alvo por motivo de falecimento do seu saudoso parente, vem por este meio testemunhar os seus agradecimentos a todas as pessoas que apresentaram os seus sentimentos de pesar, e às que se dignaram acompanhar o querido extinto à sua última morada.

## VENDE-SE

Por junto ou separado, vende-se todo o recheio dum estabelecimento de mercancia, café e vinhos, nomeadamente uma máquina de café, mesas, cadeiras, balcões, balança, pesos e medidas. Também se vende um prédio situado na Rua Pedro Nunes (Cantaria com Cima). Tratar com Agostinho Bernardinho — Campina de Cima — Loulé.

# «A Capital»

Festou há dias o seu primeiro aniversário o nosso colega «A Capital» diário lisboeta que a pena brilhante do insigne jornalista é de Norberto Lopes continua a prestigiar diariamente porque faz dele um jornal moderno em permanente evolução.

Graças a essas circunstâncias e ao mérito dos seus redactores, «A Capital» ocupa já hoje um lugar de relevo na imprensa portuguesa, pois os temas que foca, os problemas que equaciona e o debate vivo que mantém acerca dos mais prementes problemas da vida nacional, foram-nos a uma leitura atenta que é muito agradável.

Para avaliar o interesse permanente de «A Capital» basta referir que publica periodicamente as seguintes secções: Música — Televisão — Crítica de Espectáculos — Horóscopo — Guia do Leitor — Charadismo e Cruzadismo — Filatelia — Metalística — Actividades escolares — Literatura e Arte — Viajar — Automobilismo — Actualidade Editorial — Gastronomia — Montra da Semana, etc., etc.

Agradecemos a amabilidade da visita diária e endereçamos ao corpo redactorial de «A Capital» os nossos parabéns pelo belo trabalho realizado e os nossos votos de longa e próspera existência para «A Capital».



## FUTEBOL

### ● O Louletano foi impôr um empate ao Unidos Sambrasense

Mantém-se invicta há 4 jornadas a turma do Louletano, que disputa o Distrital da 1.ª Divisão. Após haver travado a marcha do Silves, guia da prova, vencendo-o por 1-0, derrotou o Esperança de Lagos, por 3-0 e o Tavricense, por 3-1. No domingo, dia 23, o onze louletano, que tão regular prova tem vindo a realizar, foi impôr um empate (1-1) ao Unidos Sambrasense, na vizinha vila de São Brás de Alportel. Conhecido o valor do adversário e o facto da nossa turma actuar fora de casa, este resultado, reafirma o valor do conjunto do Louletano Desportos Clube.

No último domingo, dia 2 de Março, o Louletano recebeu a visita do Imortal de Albufeira. A prova termina no domingo, com o jogo Moncarapachense-Louletano. Após a 12.ª jornada a classificação é a seguinte: 1.º — Silves, 17 pontos; 2.º — Moncarapachense, 17; 3.º — Louletano e Unidos Sambrasense, 15; 5.º — Desportivo de S. Brás, 14; 6.º — Esperança, 10; 7.º — Tavricense, 4; 8.º — Imortal, 0.

### ● 75.º Aniversário do Museu Arqueológico de Faro

No dia 4 de Março celebrou-se o 75.º aniversário do Museu Arqueológico e Lapidário de Faro, D. Henrique.

A cerimónia foi assinalada com uma sessão solene no decorso da qual usou da palavra o sr. Prof. José António Pinheiro e Rosa, actual director dos Museus Municipais. O acto teve lugar no Convento de Nossa Senhora da Assunção onde em breve serão condignamente instalados os Museus e Coleções de Arte do Município.

### Agradecimento

Francisco Nunes Coelho

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que o vitimou, que acompanharam o seu funeral, ou de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

# A partir de Abril

(Continuação da 1.ª página)

taurante Al-Faghar, em Faro, magnificamente instalado na casa secular onde durante muitos anos estiveram instalados a Tipografia União e o nosso prezado colega «Folha do Domingo». Presidente do Celéstino Matos Domingues, dinâmico delegado do T. A. P. em Faro, que se faz a acompanhar pelo sr. Luciano Seromenho, promotor de vendas da qual companhia. No decurso de um jantar, que decorreu em ambiente da maior cordialidade, o sr. Celéstino Domingues usou da palavra. Referiu-se ao que foi o ano 1968 para o T. A. P., de que realçou os seguintes factos: — A nomeação do sr. Eng.º Alfredo Vaz Pinto, presidente do Conselho de Administração da Empresa para Ministro de Estado da Presidência; — A promoção do Sr. Eng.º Mendias Barbosa para presidir aos destinos da T. A. P.; — O início da actividade do Centro de Revisão e Ensaio de Motores de Aviação, que custou 70.000 contos; — O II Rally do T. A. P., que atingiu excepcional projecção internacional; — O atingir o 3.º milhão de passageiros, de que foi fact registar-se mais 500.000 passageiros só num ano; — O voo inaugural Lisboa-Nova Iorque; — A entrada em serviço dos 4.º e 5.º Boeings baptizados com os nomes de «Lourenço Marques» e «Costa da Silva», etc.

— O fim do relatório do ano transacto, há a referir os seguintes elementos estatísticos: Número de passageiros — 662.824 ou mais 24% do que em 1967; Kgs. de carga transportada — 6.452.983 ou mais 62% do que em 1967; Kgs. de correio transportado — 1.736.255 ou mais 20% do que em 1967.

O número de Kms. percorridos foi 20.580.133 e o número de horas de voo foi de 31.443, representado respectivamente um aumento de 21% e de 14% em relação ao ano anterior.

O tráfego transportado expresso em passageiros — Kms. (PKU) foi de 1.356.670.633 e em toneladas — Kms. (TKU) foi de 146.206.013, equivalente aos aumentos de 30% e de 35% sobre o ano de 1967.

O número total de empregados em 31 de Dezembro era de 4.630. No que respecta ao aeroporto de Faro, os T. A. P. efectuaram 885 serviços entre a capital algarvia e Lisboa, e vice-versa, transportando 54.281 passageiros e 160 toneladas de carga. Para o mesmo aeroporto se deslocaram 33 voos do T. A. P. em trânsito e na sua qualidade de alternância do aeroporto de Lisboa, foi ainda prestada assistência a 213 aviões doutras companhias aéreas.

Além de outras valiosas iniciativas da delegação no Algarve

## Carnaval de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

no recinto, de donativos e das entradas nos bailes que este ano atingiram números «records». Para tal terão contribuído a acertada escolha das orquestras espanholas, mas não menos importante terá sido a fama que estes bailes criaram em anos anteriores.

Tudo será certamente um estímulo para que a dinâmica Comissão do Carnaval de Loulé não esmoreça nos seus propósitos de manter viva nos próximos anos a realização das nossas tradicionais e tão frutuosas festas.

Todos os louletanos lhe devem estar gratos pelo arrojado empreendimento (que na nossa época é quase uma temeridade) e em particular todos os que, através do Hospital de Loulé ou de instituições de beneficência, beneficiaram da volumosa receita conseguida através de tão belas festas.

Os nossos parabéns à Comissão pelo êxito conseguido através de tantos esforços, cansaças e desilusões que lhe abalarão a forte vontade de vencer... vencer.

## Empregada PRECISA-SE

Nesta redacção se informa.

## Cozinheira

Precisa-se para casa particular. Informa Telefone 159 — LOULÉ.

da companhia nacional aeroportuária, duas há a que hemos de considerar o devido realce. A primeira foi a viagem à Austrália do sr. Celéstino Domingues procurando captar a corrente turística daquele País para Portugal. A outra, foi a deslocação aos Estados Unidos da América e Canadá dum grupo de hotéis algarvios. Naquelas países contactaram com 1.100 agentes e viajens e fruto desta promoção temos para o ano em curso previsto o triplo da clientela dali oriunda em relação a 1968. A estas duas realizações específicas temos a acrescentar as já tradicionais visitas de agentes de viagens de 3 continentes. No próximo seguimento desta acção, a T. A. P. trará este ano ao Algarve 150 agentes de viagens, o que perfaz um total de 543 destes elementos básicos à indústria turística de qualquer zona. A partir de Abril e até Outubro aquela companhia promoverá 10 voos semanais Lisboa-Faro e vice-versa, que ascenderão a 12 nos meses de pontas; 3 voos semanais para Londres e retorno, o que em «pool» com a B. E. A. dará um total de seis voos directos entre a capital inglesa e a nossa província; e 2 voos semanais para a Alemanha, além de 1 a efectuar pela Luftansa. Tereámos assim 21 voos regulares semanais, o que dá uma média de 3 aviões por dia no aeroporto de Faro.

O sr. Celéstino Matos Domingues agradeceu ainda a valiosa colaboração dos órgãos informativos — Imprensa, Rádio e Televisão — all presentes.

No fim, e em nome dos presentes usou da palavra o sr. Artur Serrão e Silva, director do nosso prezado colega «O Algarve», que referiu a acção dos T. A. P. em prol da província.

## Ciclo preparatório

(Continuação da 1.ª página)

truído o referido muro que se encontra em fase de construção.

Regozijoamo-nos com o facto de não faltar, em termos de aproveitados, que as estâncias superiores atenderam o apelo da «Voz de Loulé», como pelo resguardo e cuidado com que pode ser agora ministrado o ensino sem as perturbações de atendimento de aproveitados. O nosso jornal, mais uma vez, mostrou como está a par das necessidades do concelho e sempre pronto à defesa das suas justas reivindicações.

## MORREU António das Dores

(Continuação da 4.ª página)

Concorreu a alguns Jogos Florais, onde alcançou vários prémios, mas poucos trabalhos publicou na imprensa.

E afinal quem é António das Dores para merecer tudo isto? Ele foi um poeta nato. Simplesmente se revelou apenas aos seus amigos mais íntimos, alguns dos quais sabiam apreciar os seus dotes excepcionais. Faltou-lhe um Dr. Magalhães que o revelasse, que desse publicidade aos seus escritos. Por isso morreu como um simples e a sua vida nas frestadas da terra, onde era abastado proprietário.

Ainda viveu alguns anos nos Estados Unidos, mas não se adaptou àquela vida. Alma boa e sã, mais capaz de produzir-se do que de prejudicar o seu semelhante, sentiu-se de novo atraído pela candura da vida pura da sua aldeia natal.

Morreu António das Dores. Espargal perdeu um dos seus filhos mais queridos e o Algarve perdeu um valor que era quase um santo homem.

Que descanse em paz, com o em paz viveu a sua vida.

O saudoso extinto desloca-se a Lisboa, onde foi procurar alívio para os males que de há muito o vinham atormentando, mas a medelma foi impotente para vencer a crise e afalecou. Os seus restos mortais ficaram depositados no cemitério de Alte e o funeral foi bem a expressão dos sentimentos de pesar de quantos, alguma vez, tiveram a felicidade de conviver com António das Dores.

São seus descendentes a sr.ª D. Maria de Lurdes Sousa Dores Elol casada com o Tenente da Força Aérea sr. Mário Elol Afonso e sr. António Nunes das Dores, a quem endereçamos a expressão do nosso mais sentido pesar.

## CABRAS

Desapareceram no mercado do Ameixial, na massa de 3.ª-feira (6 de Março) 2 cabras coroadas, com 3 anos de idade, com manchas vermelhas e brancas. Gratifica-se quem souber do seu paradeiro contactar a António Correira Pereira, Monte Vale de Gomes — Ameixial.

# Uma publicação de interesse para a Agricultura

A Mabor editou e fez distribuir um folheto com conselhos muito úteis sobre a forma de obter maior rendimento dos pneus para trator.

Este folheto constitui mais uma contribuição da Mabor para a melhoria das condições de trabalho do agricultor.

No folheto, além das características dos pneus e de tabelas de pressões recomendadas para as várias dimensões e cargas, constam sucintas informações sobre:

- Como manter os pneus à pressão adequada;
- Como montar cuidadosamente os pneus;
- Exames periódicos;
- Bons hábitos de condução;
- Regras para a tração de rebobios;

Método de aumentar a aderência dos pneus;

E hábitos de conservação. Aos agricultores que possuem tractores recomendamos uma leitura atenta de tão útil e oportuno folheto.

# A Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, campeã do Algarve em andebol de sete (juvenis)

SILVES — Disputou-se há dias em Silves a final do Campeonato da Mocidade Portuguesa para juvenis em andebol de sete. O resultado foi: Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, 8-Escola Industrial e Comercial de Portimão, 6.

Desta modo os escolares da Vila Pombalina ficaram campeões distritais.

# A Visita do Ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª página)

que é monumento nacional e data do século XIII.

S. Francisco igualmente a igreja de S. Francisco onde se realizou e resar de importantes, não são tão extensos como na da Matriz.

Mandando anotar as necessidades de reparação mais urgentes, dirigiu-se seguidamente o titular da pasta das Obras Públicas para Quarteira onde o aguardavam o Vice-Presidente da Câmara em exercício e o Presidente da Junta de Turismo e outras entidades locais. Ali presenciou a devastação levada a efeito pelo mar durante os temporais dos dias 17 e 18 de Fevereiro último, prometendo o auxílio da construção e reconstrução dos edifícios danificados e a construção de um espigão de 900 metros no mar, de forma a proteger as edificações da Avenida Marginal, que a não serem tomadas estas providências, continuam em perigo permanente, ameaçando os vultuosos capitais ali empregados.

Sua Ex.ª seguiu de Quarteira para Faro, dando por finda a sua visita ao Algarve.

## Despedido

Dr. Barros Madeira

Em virtude de ter sido mobilizado para prestar serviço militar no Ultramar, despede-se de todos os seus doentes e amigos, pedindo desculpa de, por escassez de tempo, não o ter podido fazer pessoalmente.

## Pregador em Ouro

Na 3.ª-feira do Carnaval, perdeu-se na Batalha de Flores de Loulé um pregador em ouro maciço, de muito valor estimativo. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

## Trespasa-se

Casa de comércio, junto ao Mercado Municipal. Nesta redacção se informa.

## QUARTEIRA

Aluga-se uma casa com 5 divisões (disponível durante o mês de Julho).

Nesta redacção se informa.